



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**MARKETING**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**AGRO FONTE ALTA - CAFÉS ESPECIAIS**

POÇOS DE CALDAS, MG

ABRIL, 2020

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**MARKETING**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**AGRO FONTE ALTA - CAFÉS ESPECIAIS**

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE  
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE  
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

GESNER C. CORRÊA JÚNIOR, RA 1012018200192

POÇOS DE CALDAS, MG

ABRIL, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
2.1 INFORMAÇÕES DA EMPRESA	4
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	8
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	10
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	11
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	11
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>14</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a busca pela conquista da qualidade ambiental desejada, fica cada vez mais complexa. Quando uma organização se mobiliza para atingir esse alvo, ela deve adotar um conjunto de medidas internas e externas, onde um gerenciamento ambiental será de grande ajuda. A gestão ambiental cria oportunidades à empresa de adicionar valor e obter vantagem competitiva mediante o reconhecimento público, economia de custos ou ganhos adicionais, enquanto alivia o impacto do seu processo produtivo no ambiente. (AULER, 2002).

Na visão de Kraemer (2005), a Gestão Ambiental dentro da organização é tratada como um meio de organização e controle, na maneira de as pessoas se relacionarem com o ambiente, auxiliando principalmente no modo de administrar o uso dos recursos naturais, direcionando e incentivando o uso das práticas que contribuem para a conservação do meio ambiente.

O sistema de Gestão Ambiental trata-se de uma estrutura desenvolvida para que uma organização possa consistentemente controlar seus impactos sobre o meio ambiente e melhorar continuamente as operação e negócios. Segundo Kraemer (2005), um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente.

Os sistemas de qualificação têm sido utilizados como instrumento de gestão ambiental. A certificação ISO 14001 é um exemplo de aplicação de programas de qualidade voltados para o meio ambiente. A ISO 14000 tem como objetivo fornecer assistência e prover os elementos necessários para auxiliar na definição das diretrizes na implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). De acordo com Braga (2011), a ISSO 14001 é consistente com a meta de desenvolvimento sustentável e é compatível com diferentes estruturas culturais, sociais e organizacionais.

Segundo Martins e Ribeiro (1993) a padronização das normas internacionais de qualidade, votadas para as questões ambientais relacionadas com o (ISO 14000) vem contribuir para a redução dos índices de poluição gerados pelas atividades da empresa.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Atuante no mercado de café, a Agro Fonte Alta está presente em todos os estágios da cadeia produtiva do produto, desde o plantio da lavoura até a extração do café na xícara para o consumidor final. Com foco na qualidade a empresa tem como objetivos de desempenho a flexibilidade, a rapidez e a confiabilidade, fundamentais para uma boa prestação de serviço ao seu cliente. Busca em suas atividades a sustentabilidade social, ambiental e financeira, para assim trazer o desenvolvimento para seus colaboradores e a região em seu entorno.

### 2.1 INFORMAÇÕES DA EMPRESA

**CNPJ:** 09.412.302/0001-41

**Inscrição Estadual:** 001402571.00-30

**Nome Empresarial:** AGRO FONTE ALTA LTDA

**CNAE-F Principal:** 4621-4/00 - Comércio atacadista de café em grão

**CNAE-F Secundária:** 4637-1/01 - Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel

**CEP:** 37701186

**UF:** MG

**Município:** POÇOS DE CALDAS

**Bairro:** PARQUE VIVALDI LEITE RIBEIRO

**Logradouro:** AVENIDA JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

**Número:** 65

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL**

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é um processo de administração com ênfase na sustentabilidade, ou seja, resolver as questões de caráter ambiental ou prevenir possíveis consequências de ordem negativa aos processos produtivos das empresas.

A implementação do SGA parte do princípio da interatividade e contínua, onde a estrutura, responsabilidade, práticas, procedimentos, processos e recursos para sua implementação devem ser coordenados em conjunto, com as áreas administrativas.

O SGA deve nortear e realizar a gestão de meio ambiente, os indicadores que precisarão ser monitorados, a forma como os processos afetarão o meio ambiente, etc.

Para tanto, será utilizada as normas ISO 14000, que estabelecem requisitos obter um SGA bem definido e conseqüentemente a certificação, e com isso reduzir possíveis danos ao meio ambiente, causados pelas atividades da empresa.

Além de melhores oportunidades de negócios, ao adotar o SGA, outros benefícios podem ser destacados como:

1. Melhoria na imagem da empresa;
2. Redução de riscos e acidentes ambientais;
3. Melhoria na administração de recursos energéticos e materiais;
4. Redução de gastos desnecessários;
5. Cumprimento da legislação ambiental;
6. Competitividade internacional;
7. Possibilidade de obter melhores financiamentos.

A implantação do SGA marca o início das buscas pelo desenvolvimento sustentável, aliando interesses técnicos, econômicos e comerciais à redução dos impactos

ambientais causados por pelas atividades industriais. Atingindo dessa forma objetivo principal que é promover o equilíbrio entre a proteção ambiental e as necessidades socioeconômicas.

### **3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL**

Em termos simples, a gestão ambiental é um tipo de gerenciamento da atividade empresarial que cria e implementa práticas com o objetivo de reduzir os impactos de uma atividade na natureza. Essas práticas são variadas, contemplando desde a adequação da empresa à legislação ambiental, passando pela utilização de técnicas e tecnologias de produção eficientes (que minimizem os danos ao meio ambiente), chegando até a implementação de medidas que visem reparar danos que não puderam ser evitados, como a recuperação de áreas degradadas.

A Agro Fonte Alta (Empresa parceira neste Projeto) é uma empresa comprometida com as questões ambientais e consciente dos resultados e impactos de seu negócio, buscando sempre gerir os resíduos que produz e aperfeiçoar seu controle sobre a logística reversa de embalagens, tendo em vista a utilização racional e consciente dos recursos naturais, protegendo o meio ambiente e contribuindo para deixar um mundo melhor para as gerações futuras. Nesse sentido, a temática da sustentabilidade tem grande relevância, pois acredita que só é possível crescer e desenvolver otimizando nossos recursos e preservando-os.

Veja alguma ações adotadas pelo grupo Agro Fonte Alta:

#### **PAPEL ZERO**

O projeto Zero Papel teve sua primeira implantação concluída na Unidade Fabril de Campestre (MG) no ano de 2018. A iniciativa tem o objetivo de reduzir a utilização de documentos em meio físico (papel) no ambiente fabril. Utilizando um sistema para substituir os formulários utilizados em laboratório e produção. A iniciativa é um compromisso com o meio ambiente.

## **RECICLAGEM**

O Grupo Agro Fonte Alta é parceiro e apoia associações e cooperativas de reciclagem, com repasse de recursos de incentivos, que proporcionam o aumento da capacidade de coleta, tratamento e reciclagem de materiais, assim, contribuindo para dar destinação adequada aos resíduos gerados, preservando o meio ambiente e, ainda, gerando emprego e renda a centenas de famílias envolvidas nas atividades de reciclagem.

## **CÁPSULA VERDE**

A Agro Fonte Alta promove e apoia iniciativas e projetos que incentivam a prática dos 3 Rs: Reduzir, Reutilizar, Reciclar. Acredita que o compartilhamento de boas práticas é a melhor forma de educar a sociedade e de aprender, com o exercício da cidadania, que a natureza é um bem de todos e que deve ser preservada. Nesse sentido, o Grupo lançou o projeto Cápsula Verde, que conta com pontos de coleta de cápsulas em parceiros. O objetivo do projeto é recolher cápsulas de café usadas e promover a reciclagem, incentivar e apoiar práticas de reaproveitamento dos resíduos não orgânicos e orgânicos. Coletando e separando os resíduos plásticos, transformando-os em jarros, telhas, coletores e outros materiais. Os resíduos orgânicos são destinados para compostagem.

## **GESTÃO DE RESÍDUOS**

A gestão de resíduos na unidade fabril do Grupo Agro Fonte Alta é feita de forma ambientalmente correta. O principal resíduo fabril é a película do café, gerada na torrefação, que é destinada à produção de adubos orgânicos (68%). Os demais são destinados conforme a sua característica. Em 2018, a Agro Fonte Alta gerou 18.014 Kg de resíduos de classe I (lâmpadas, pilhas, óleos, tintas, solventes) que foram destinados de forma ambientalmente correta. Os demais resíduos gerados foram destinados nas seguintes proporções: 68% compostagem, 24% recuperação, 5% reuso e 3% aterro.



## **CONSUMO DE ENERGIA**

A Agro Fonte Alta usa/consome energia elétrica, em suas plantas fabris, proveniente de fontes renováveis e incentivadas (“Emissões GEE Evitadas”). Entre janeiro e dezembro de 2018, a Agro Fonte Alta reduziu 723,73 de TCO<sub>2</sub>eq. As emissões evitadas voluntariamente são equivalentes a 5066 árvores em um projeto de reflorestamento com duração de 30 anos.

## **CONSUMO DE ÁGUA**

O principal uso da água no processo industrial é na torrefação. Os demais usos são para manutenção e limpeza. Em 2018, o consumo de água foi de 130,88m<sup>3</sup>/ton, que são oriundos de fontes subterrâneas, superficiais e de concessionárias. Houve um incremento proporcional ao aumento de produção, se comparado ao ano 2017.

### **3.1.2 NORMA ISO 14.001**

A Internacional Organization for Standardization (ISO), pela série 14000, veio trazer a variável ambiental para a gestão das organizações, no que compete ao gerenciamento dos impactos ambientais e aceitação de processos produtivos não prejudiciais ao meio ambiente (ABNT, 1996). A Norma ISO 14000 especifica os princípios e os elementos integrantes de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Segundo, Donaire (1999) os princípios da gestão ambiental são apontados através da relação do SGA e a Política Ambiental, com comprometimento, planejamento, implementação para desenvolver a capacitação e de mecanismos de apoio para atender os objetivos e metas ambientais, medição, avaliação e análise crítica do desempenho ambiental, e aperfeiçoamento constantemente com o objetivo de melhorar seu desempenho.

O Sistema de Gestão Ambiental atua como instrumento institucional possibilitando uma avaliação contínua de práticas, procedimentos e processos, na busca de melhoria de desempenho ambiental. Por outro lado, também consiste em um conjunto de atividades formalmente planejadas, que a empresa realiza para gerir ou administrar sua relação com o meio ambiente. Dessa forma a empresa se mobiliza

interna e externamente para atingir e demonstrar um desempenho correto e controle nos impactos de suas atividades, produtos e serviços no ambiente (ANDRADE; TACHIZAWA; CARVALHO, 2002).

Portanto, a ISO 14000 compreende-se como diretriz para um sistema de gestão ambiental voluntária e de âmbito internacional, o que viabiliza a obtenção de certificação ambiental, cujo objetivo só é alcançado se a organização instituir um Sistema de Gestão Ambiental visando minorar impactos ambientais exercido na produção, transporte, uso e disposição final do produto. Após a implantação pelas empresas e pelo requerimento de consumidores, faz com que a série venha a 17 Estação Científica - Juiz de Fora, nº17, jan – jun / 2017 privilegiar as organizações responsáveis, preocupados com o meio ambiente, e que almejam produzir a um menor custo (OLIVEIRA, 2008).

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 14001, 1996), a política ambiental constitui-se em uma declaração da organização quanto os intuítos e fundamentos no tocante ao desempenho ambiental. Porém a implementação do SGA, ainda encara dificuldades de reconhecimento diante alguns consumidores. Através da certificação, a organização recebe liberdade em decisões e os requisitos especificados determinam o que deve ser feito.

A ISO 14000 aponta os princípios gerais para auditoria ambiental, propicia os selos verdes, assim sendo um instrumento que assegura a adequação do produto potencialmente maléfico ao meio ambiente. As instituições que alcançam a certificação dispõem de vários benefícios como: desperdício reduzido de matéria prima, maior quantia de produtos, confiabilidade de mercado, maior credibilidade em licitações, excelentes oportunidades de negócios, maior competitividade e ínfimo impacto ambiental. (ANDRADE; TACHIZAWA; CARVALHO, 2002).

A Norma ISO 14001 engloba condições necessárias de sistemas de gestão fundamentados em um processo eficiente e cíclico, planejado em um formato que cumpra a política ambiental, implementando o desenvolvimento na capacitação e nos procedimentos de amparo necessários para respeitar a política, os propósitos e o intuito ambiental, além de verificar, mensurar, fiscalizar e examinar criticamente, e aperfeiçoar

constantemente o sistema de gestão ambiental, com o objetivo de aprimorar o desempenho ambiental mundial. Portanto, a adesão pelo mercado mundial da série ISO-14000 só trará vantagens às organizações que se curvarem as exigências, adequando-se de maneira sustentável e minimizando o prejuízo ambiental. Por conseguinte, ISO 14000 é a forma abrangente de administrar o meio ambiente que inclui normas, prevenção de poluição, conservação de recursos e proteção ambiental. (HARRINGTON; KNIGHT, 2001).

Com base em todo material coletado e estudado sobre as Normas ISO 14001 e as ações praticadas pelo grupo Agro Fonte Alta, é correto afirmar que toda a produção de café nas unidades do grupo é realizada de forma sustentável, uma vez que é feita a monitoração regular por entidades independentes quanto ao processo produtivo, relações trabalhistas e implicações ambientais decorrentes da exploração agrícola. Para exibir essa qualificação, todos os estágios da produção recebem certificação de entidades internacionais ou de seus representantes no país, como é o caso do Certificado Minas Café emitido pela EMATER-MG, Rainforest Alliance, UTZ Kappe, Orgânicos do Brasil (emitido pela IMO do Brasil) e ISO 14001.

### **3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Ao analisarmos o desenvolvimento socioeconômico, onde empresas estão sujeitas a variações tais como: bolsa de valores, ações de mercado, títulos etc. percebemos a importância dos Sistemas de Gestão Ambiental como forma de agregar valor à empresa e a seus produtos.

Um bom exemplo de como o SGA pode gerar benefícios financeiros em um mercado tão competitivo como o agronegócio, são as certificações como a UTZ, que certifica que determinada empresa se preocupa com questões ambientais e sociais, e que no caso do café, pode aumentar o valor da saca de 60kg em até R\$ 7,00 por saca.

### **3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS**

Como já abordado acima, o mercado utiliza-se de diversas variáveis para seu desenvolvimento e valorização. Dentre as diversas formas de valorização está as boas práticas não só comerciais, mas como também as que afetam diretamente o meio ambiente e a sociedade na qual determinada empresa está inserida.

Com base neste pensamento, o Grupo Agro Fonte Alta ocupa papel de destaque em sua região. É um exemplo de responsabilidade ambiental, preservando suas nascentes, adotando um rigoroso controle sobre os adubos e implementos agrícolas que são utilizados (dando preferência aos adubos minerais e orgânicos), além da responsabilidade social, gerando empregos, capacitando parceiros (produtores e produtoras de café de pequeno e médio porte) valorizando o trabalho das pessoas, proporcionando geração de renda, integração social e gestão profissional, o que acaba por promover toda a região e fazendo com que a mesma se torne sinônimo de qualidade e cooperativismo.

### **3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO**

Ao analisar a obra de autores como Marx, Durkheim e Weber, para um exame dos limites que são específicos a cada um deles ao passo em que buscamos fazer uma análise de suas possíveis contribuições para a Sociologia Ambiental, nos parece possível encontrar nesses clássicos um conjunto de ideias e argumentos que permite uma reflexão da relação entre sociedade e natureza ou meio ambiente.

Dentre os clássicos da sociologia Weber foi o que mais se limitou a falar sobre o mundo natural. Conforme Goldblatt (1996), para Weber o fator ambiental só é importante se influenciar a atividade humana. Em Durkheim e Weber, percebemos que as relações de ambiente e sociedade se estabelecem nas relações da demografia e do meio ambiente. Para Durkheim, “a densidade populacional e a sua relação com os recursos materiais como força impulsionadora que move a estratificação evolutiva das sociedades humanas, transformou o mundo natural em fator causal decisivo na história

da humanidade” (GOLDBLATT, 1996, p. 20). De Marx, a sua interpretação materialista de mão-de-obra, e ele como Durkheim, colocou o fator econômico como contato entre sociedade e natureza e como centro das transformações históricas.

No momento em que se encontravam, não parecia que o capitalismo e seu crescimento econômico se revelariam um problema para a natureza. Posteriormente, em algumas relações entre sociedade e ambiente, Engels afirma que o ambiente urbano contribuía para a miséria dos pobres, e Marx percebeu que o capitalismo tinha a capacidade de destruir os solos férteis e usar excessivamente os recursos naturais.

Posto isso, o desenvolvimento estrutural trouxe consigo a necessidade da controvérsia e o surgimento dos modelos de Gestão Ambiental bem como as certificações, aliando a mais valia ao bom senso e responsabilidade sócioambiental.

## 4. CONCLUSÃO

As oportunidades de negócios “verdes” representam um mercado em expansão, onde processos de despoluição, produtos ecologicamente corretos, produtos de materiais reciclados, além de serviços como reciclagem e até consultoria na área ambiental, sendo favorecidas por financiamentos e internacionalmente. Isto se deve ao reconhecimento internacional de Normas com Certificação Ambiental.

Percebemos que com a implantação de SGA, os investimentos ambientais apresentaram retorno, diminuem custos com insumos e custos de produção. Para se atingir melhores níveis de qualidade, é de suma importância que a política ambiental seja vista como estratégia e que benefícios são metas. Deixar de investir em um Sistema de Gestão, significa não estar em conformidade com o mercado atual e alto risco de elevados custos na implantação de ações emergenciais, perdendo a oportunidades de retorno de investimento rápido.

Visto isso, a relação de custos e benefícios, bem como de outras iniciativas voluntárias para melhoria do meio ambiente, dentro dos projetos de SGA como um investimento sustentável e melhorado.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Markron Books, 2000.

BELLEN, H. M. V. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. 253 p.

Brasil. Em Discussão!. Disponível em:  
<http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/temas-em-discussao-na-rio-20/ecodesenvolvimento-conceito-desenvolvimento-sustentavel-relatorio-brundtland-onu-crescimento-economico-pobreza-consumo-energia-recursos-ambientais-poluicao.aspx>

Brasil. Ministério do Meio Ambiente Disponível em:  
<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/7589?Itemid=849>.

CERUTI, Fabiane Cristina, SILVA, Marlon Luiz Neves. ***Dificuldades De Implantação de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em Empresas***. Revista Acadêmica de Ciências Agrárias e Ambientais, Curitiba 2009.

CORAL, E. **Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial**. 2002. 282f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2002.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Ed. Atlas, 1995

DOVERS, S.R.; HANDMER, J.W. Uncertainty, sustainability and change. *Global Environmental Change*, v.2, n.4, p.262-276, 1992.

PORTAL DO MEIO AMBIENTE E DO CIDADÃO. Disponível em  
<http://ambiente.maiadigital.pt/ambiente/indicadores/o-que-sao-indicadores-de-sustentabilidade>.

RIBEIRO, W. C. **Geografia política e gestão internacional dos recursos naturais**. *Estudos Avançados* 24 (68), 2010.

SEIFFERT, B, E. Mari. **ISO 14000, sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEQUINEL, Maria C. M. **Cúpula mundial sobre desenvolvimento sustentável - Joanesburgo: entre o sonho e o possível.** *ANÁLISE CONJUNTURAL*, v.24, n.11-12, p.12, nov./dez. 2002.